

HIGIENE E SAÚDE BUCAL

Eixo: Práticas para o Ensino Médio – Formação de Professores.

GIOVANELLA, Maria Cecília Martins do Nascimento.¹

CAMARGO, Cristina²

MARTINS, Denise³

SCHMEISKE, Franciele da Silva⁴

FARIA, Leila do Rocio de⁵

SOUZA, Pamela Teixeira de ⁶

KNAUT, Michelle Souza Julio⁷

Os programas educativos nas escolas promovem o desenvolvimento do conhecimento dos educandos, sabendo-se que é durante a infância que a criança vai incorporando em sua vida hábitos de higiene, pois ela está numa fase propícia ao aprendizado.

A educação bucal vem sendo inserida no cotidiano das pessoas, levando-as a conscientização de que a boca é tão importante quanto o resto do corpo, e que isso contribui na melhoria da saúde bucal de cada indivíduo.

Em (COSTA e RIBEIRO,2014), os autores afirmam que a saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo, já que uma não existe sem a outra. Logo, não existe saúde da boca, saúde do coração, saúde do pulmão, isoladamente. Existe saúde, se houver uma harmonia, um equilíbrio no todo que é o organismo.

Muitas medidas de prevenção, como higiene bucal, utilização de fluoretos sob diversas formas e controle de dietas, são desencadeadas tardiamente quando um mau hábito já está instalado, dificultando o processo educacional.

¹ Mestre em Educação (PUCPR), Ciências Religiosas (PUCPR), Pedagogia (PUCPR), Psicopedagogia em curso (UP), Professora de Graduação e Pós-Graduação da UNIOPET e UTP. Supervisora de Estágio da UNIOPET.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade UniOpet.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade UniOpet.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade UniOpet.

⁵ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade UniOpet.

⁶ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade UniOpet.

⁷ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

É importante evitar as praticas de oferecer mamadeiras para as crianças antes de dormir, sem posterior limpeza dos dentes, ou mesmo o uso de chupetas mergulhadas em açúcar ou mel, para acalmar as crianças, pois isso pode provocar cáries muito precoces.

Pinto (2008, p.47) fala em sua obra, do crescente consumo de açúcares pelos indivíduos, aumentando assim a expansão de níveis de cárie dental em todo o mundo. Desta forma é importante levar a educação de maneira preventiva às populações mais carentes, que muitas vezes não possuem condições financeiras para manter uma boa manutenção dental periódica.

1 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que as crianças têm um alto risco de adquirir cárie, conforme o último levantamento epidemiológico realizado no Brasil (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2004), mostra que a prevalência da cárie precoce na infância, é um problema de saúde pública, onde foram constatados 26,85% das crianças de 18 a 36 meses, 59,37% das crianças de cinco anos são portadoras de cárie, elas possuem grande capacidade de imitar ações, e facilidade em alterar hábitos.

Devido a faixa etária se tem facilidade em criar o habito da higiene bucal, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

2 OBJETIVOS GERAIS

Sensibilizar as crianças, de forma lúdica e mostrando na prática, para se criar o habito diário da higiene bucal.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender a importância da escova, do creme dental e do fio dental na limpeza dos dentes;
- Compreender a importância dos dentes na alimentação, na comunicação e relacionamento social;

- Estimular a participação dos familiares no processo de hábitos saudáveis.

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

Iniciar a abordagem do tema em uma roda de conversa para observar o nível de conhecimento de cada uma criança sobre o assunto, após esta conversa iniciamos abordando alguns temas: - Importância da saúde bucal, porque ter dentes bons, importância da higienização dental.

- Como prevenir a cárie;
- Importância da escovação;
- hábitos alimentares relação açúcar / cárie.

Após a conversa de forma lúdica com uma boca gigante ensinaremos como fazer a escovação e com cartazes o que faz bem e o que faz mal aos dentes.

Na sequência iremos propor uma atividade na qual a criança mostrará na prática o que absorveu das explicações. O professor irá colocar massinha de modelar nos dentes da boca do protótipo que será usado para demonstrações, então mostrará os dentes com sujeira, no caso, restos de comida, e solicitará que o aluno com um pedaço de fio dental que será um fio de barbante simbolizando, tentará tirar a sujeira dos dentes. Cada aluno terá 15 segundos para retirada, contados pelo professor, o aluno que conseguir retirar a massinha desenhará em dentes feitos de garrafa pet, (material pronto e confeccionado pelas professoras) uma carinha feliz, se não conseguir retirar a massinha desenhará uma carinha triste... esses dentes de garrafa pet serão dados aos alunos como lembrancinha da aula, no qual poderão levar para casa.

5 RECURSOS UTILIZADOS

- Cartolina;
- Garrafa Pet;
- Tinta Guache;

- Cola;
- Tesoura;
- Barbante;
- Cabo de Vassora;
- Papelão.
- Massinha
- canetinhas

6 AVALIAÇÃO

Deve ser realizada de forma qualitativa e contínua, na qual se leva em consideração o que as crianças apreendem dos conceitos trabalhados por meio de sua participação na aula e na realização das atividades.

7 REFERÊNCIAS

COSTA, Natalia Ribeiro de Asis; RIBEIRO, Leticia Carminati Cardoso. **Projeto sempre sorrindo**. Universidade Federal de Alfenas/UNIF AFMG, Alfenas – MG,2014.

PINTO, Vitor Gomes. **Saúde Bucal coletiva**. Santos, São Paulo: Santos, 2008